

DPS
CP/CAEM 2022
1ª AVALIAÇÃO SOMATIVA
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

Aluno nº

GEOGRAFIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar a superioridade dos Estados Unidos da América, nas expressões econômica e militar, **destacando** as teorias geopolíticas clássicas que a influenciam e **concluindo** sobre os desafios atuais para a sua manutenção.

1. MÉTODO

TOTAL: 180 (cento e oitenta) escores					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		6	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		6	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		4	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		3	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		4	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		2	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		ESCORES	ESC Alu
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		5	
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	15	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	10	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	5	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Divisão sem coerência.	0	
			Totalmente.	15	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	7	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	3	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Não atendimento das ideias.	0	
			Totalmente.	25	
			Mais da metade das ideias com ligação.	20	
			Menos da metade das ideias com ligação.	10	
	M11	Elaboração das ideias do destaque.	Ideias sem ligação.	0	
			Totalmente.	15	
			Mais da metade das ideias com ligação.	10	
Menos da metade das ideias com ligação.			5		
M12	Elaboração das conclusões parciais.	Ideias sem ligação.	0		
		De forma dedutiva.	30		
		Limitando-se a resumir.	5		
		Não elaborou as conclusões parciais.	0		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO		ESCORES	ESC Alu
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho.	M13	Retomada da ideia central.		5	
	M14	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	20	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	10	
		Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	0		

Conclusão (20% a 30%)	M15	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	15	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	10	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	2	
			Ideias sem suporte.	0	
Compreensão do nível de desempenho.	M16		Elaboração do parágrafo conclusivo.	10	
Subtotal – MÉTODO				180	

2. CONHECIMENTO

TOTAL: 300 (trezentos) escores				
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 15%)	C1	Os Estados Unidos da América (EUA) são a grande potência mundial da atualidade. O processo de construção de sua superioridade ocorreu ao longo do século XX e se concretizou com a chamada Nova Ordem Mundial.	4	
	C2	Os EUA localizam-se na América do Norte, sendo banhado a leste pelo oceano Atlântico e a oeste pelo Pacífico. São o quarto maior país no mundo em extensão territorial e possuem uma população de mais de 300 milhões de habitantes. Sua fisiografia lhes proporciona solos férteis, recursos naturais diversos, necessários ao seu desenvolvimento, e permite ligações facilitadas com os polos de poder na Europa e na Ásia. O espírito empreendedor e inovador dos colonos europeus, associado à educação e a qualificação da mão de obra de sua população, lhes proporciona condições para o progresso de sua sociedade.	5	
	C3	O declínio econômico e militar das potências europeias, no início do século XX, permitiu a ascensão dos EUA como potência mundial. Mas, foi sua participação decisiva e vitoriosa ao lado dos Aliados na 2ª Guerra Mundial (2ª GM) que consolidou essa condição, compartilhada com a rival estratégica União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) no pós-guerra, naquilo que ficou conhecido como a bipolarização do mundo na Guerra Fria (GF).	5	
	C4	Os EUA alcançaram a condição de principal potência mundial com a desintegração da URSS e a vitória na GF em 1991. No entanto, analistas apontam que há desafios para a manutenção dessa superioridade.	5	
	C5	A seguir, será analisada a superioridade dos EUA, nas expressões econômica e militar, destacando as teorias geopolíticas clássicas que a influenciam e concluindo sobre os desafios atuais para a sua manutenção.	2	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	10	
Algunas ideias				
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCORES	ESC Alu
Desenvolvimento (55% a 70%)		a. A superioridade norte-americana na expressão econômica		
	C7	A força internacional do dólar norte-americano é um dos aspectos mais perceptíveis da superioridade dos EUA. O dólar é a moeda referência para o comércio internacional desde a conferência de Bretton Woods em 1944. O dólar atrai investimentos para os EUA, é fonte de segurança para Estados e influencia a política cambial de países de todo o mundo. As grandes economias mundiais possuem reservas consideráveis em dólar no Tesouro Americano. Entretanto, outras moedas nacionais começam a desafiar a superioridade do dólar, a exemplo do rublo da Rússia e do yuan da China, já utilizados nas trocas comerciais entre países na Eurásia, no contexto atual da guerra na Ucrânia	7	
Ideias	C8	Os EUA são os fundadores e têm participação ativa nas principais instituições e fóruns econômicos internacionais , como o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Banco Mundial (BM), a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a Organização Mundial do Comércio (OMC). Como principal acionista e contribuinte financeiro dessas instituições, exercem forte liderança e influência política, a fim de fortalecer a cultura liberal e capitalista, defendendo seus interesses no cenário macroeconômico mundial.	7	

Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	C9	Construíram e mantêm redes de interesses econômicos em todos os continentes. Essas redes lhes permitem investimentos em áreas estratégicas e garantem fontes de matéria-prima e energia, farta mão de obra, mercado consumidor para seus produtos e influência geopolítica, fatores necessários para a afirmação e consolidação de sua superioridade. Destaca-se que muitas dessas redes foram construídas no contexto da GF para conter a expansão da URSS no “rimland”, ou bordas da Eurásia, com base na Teoria das Fímbricas, de Spykman.	10	
	C10	São o segundo maior produtor mundial e o primeiro exportador de produtos agropecuários do mundo, o que lhes garante segurança alimentar e divisas. Os <i>belts</i> , ou cinturões agrícolas, possuem unidades diversificadas e com elevadas produtividade e qualidade, fruto da incorporação dos avanços tecnológicos e de incentivos fiscais. Os destaques são para soja, milho, frutas secas, carne bovina e algodão.	7	
	C11	A produção industrial dos EUA representa aproximadamente 16% da produção manufatureira mundial. As indústrias de transformação são robustas, diversificadas e sofisticadas, e abastecem o mercado doméstico e internacional. Produzem bens com alto valor agregado, frutos da ciência aplicada e do desenvolvimento de tecnologias, o que promove a competitividade e o crescimento de toda a economia norte-americana. A indústria de defesa é a mais desenvolvida do mundo, sendo os EUA o maior produtor e exportador de armas.	7	
	C12	Todavia, a participação relativa dos EUA na produção e na exportação industrial vem diminuindo desde a segunda metade do século XX. Isso se deve, em parte, ao deslocamento de plantas industriais norte-americanas para o exterior, particularmente para a Ásia. Atualmente, a China lidera o ranking de maior produtora industrial do mundo, sendo que os EUA já são grandes importadores em setores considerados estratégicos. Por ocasião da crise da COVID-19, ocorreram faltas generalizadas de equipamentos médicos, fármacos, semicondutores, dentre outros produtos essenciais, o que deixou clara a relação de dependência com a China.	7	
	C13	Grandes empresas tornaram-se multinacionais e descentralizaram fábricas e filiais por todo o mundo. Em dezembro de 2021, sete entre as dez empresas mais valiosas do mundo, em valor de mercado, eram norte-americanas. Empresas como Apple, Microsoft, Alphabet (Google), Amazon, Tesla e Berkshire Hathaway dominam o mercado e exercem influência sobre os costumes e a economia mundial, gerando riquezas para os EUA.	7	
	C14	Atualmente, o governo dos EUA incentiva as indústrias de alta intensidade tecnológica a desenvolverem manufaturas avançadas e diversificarem as cadeias de fornecimento global para manter a competitividade industrial e a superioridade econômica. Setores como o aeroespacial, dos semicondutores, da internet 5G, robótica, inteligência artificial, “genoma de materiais” e biotecnologia, dentre outros, são os considerados vitais para a economia do futuro e para a segurança nacional norte-americana.	7	
	C15	O mercado financeiro dos EUA é o maior do mundo. Investidores de todo o mundo investem no mercado norte-americano objetivando segurança e lucro. A pujança desse mercado é exemplificada pelas duas principais Bolsas de Valores do planeta, a Bolsa de Nova York (NYSE) e a Nasdaq, que reúnem mais de 6 mil empresas e movimentam mais de 4 trilhões de dólares por dia, exercendo grande influência sobre o mercado financeiro internacional.	7	
	C16	O Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA é o maior do mundo e sintetiza a superioridade econômica norte-americana. Sua economia foi de 20 trilhões de dólares em 2021, o que correspondeu a cerca de 23% do PIB global. Mas, observa-se um declínio relativo do PIB desde o fim da década de 1940. Esse declínio é causado principalmente pelo crescimento econômico dos países da União Europeia (UE) e pela ascensão dos países considerados emergentes, como os BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), dentre outros. Hoje, a China já é a segunda maior economia mundial, com um PIB de cerca de 15 trilhões de dólares. Analistas projetam que a economia chinesa, em valores absolutos, pode ultrapassar a dos EUA por volta de 2028.	7	

		Conclusão Parcial		
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	C17	Conclui-se, parcialmente, que a superioridade econômica dos EUA é alicerçada na exportação de capital para todo o mundo, no seu complexo industrial inovador e na defesa dos valores liberais e capitalistas. No entanto, a ascensão de novos atores econômicos e a dependência em setores estratégicos representam ameaças à sua superioridade.	15	
		b. A superioridade norte-americana na expressão militar		
	C18	Os EUA tornaram-se a primeira potência nuclear ao final da 2ª GM em 1945. Hoje, possuem grande capacidade atômica, modernos e diversificados sistemas de lançamento e investem bilhões de dólares na manutenção e modernização do arsenal. No entanto, a Rússia também é uma potência nuclear com capacidades semelhantes à norte-americana. Atualmente, os EUA enfrentam a ameaça da proliferação nuclear da China, Índia, Paquistão, Israel e Coreia do Norte, com destaque para a China, que investe elevados recursos na ampliação e modernização de sua capacidade.	7	
	C19	São membros permanentes do Conselho de Segurança (CS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Assim, compartilham com a Rússia, a China, o Reino Unido e a França a liderança nas decisões político-militares de interesses para todo o mundo, podendo exercer o veto em questões de seus interesses estratégicos.	7	
	C20	São fundadores, maior contribuinte e líder natural da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), a maior aliança estratégica de segurança coletiva do planeta. A OTAN tem como objetivos garantir a liberdade e a segurança dos países-membros por meios diplomáticos e militares. Atualmente, a OTAN reúne 30 países da América do Norte e da Europa, que juntos concentram mais de 70% dos gastos militares do planeta. A atual invasão da Ucrânia pela Rússia é uma ameaça para a OTAN e para a liderança dos EUA, e representa a reação da Rússia à contínua expansão da Aliança Atlântica para o leste. Destaca-se que a OTAN foi criada no contexto da GF, em 1949, para conter a expansão da URSS na Europa Ocidental, influenciada pela Teoria das Fímbrias, de Spykman.	10	
	C21	A Guerra contra o Terrorismo, desencadeada após os atentados de 11 de setembro de 2001, foi a oportunidade para os EUA apresentarem ao mundo suas capacidades militares. A campanha no Iraque ocorreu de forma preventiva e contrariou as decisões de organismos internacionais, como a ONU e a própria OTAN, demonstrando a vontade geopolítica e o unilateralismo da potência hegemônica na defesa de seus interesses nacionais.	7	
	C22	Os EUA são o país que mais possui experiência em combate desde a 2ª GM. As Guerras da Coreia, Vietnã, Guerra do Golfo, Iraque, e mais recentemente Afeganistão, dentre outras ações bélicas, permitiram o aperfeiçoamento constante de capacidades militares e doutrinas, o desenvolvimento e testes de modernos produtos de defesa (PRODE), a articulação de logística estratégica, o teste de lideranças e o aprimoramento das relações civis-militares. Nenhum outro país do mundo possui experiência tão expressiva.	7	
	C23	Além da OTAN, o país mantém outras alianças de defesa em áreas estratégicas ao redor do mundo. No Extremo Oriente, mantém as alianças tradicionais com o Japão e a Coreia do Sul. No Oriente Médio, com Israel, Arábia Saudita e Kuwait. Na região do Indo-Pacífico, com a Índia, o Japão e a Austrália. Em 2021, divulgou a aliança estratégica de defesa com o Reino Unido e a Austrália (Aukus), com o propósito anunciado de conter a expansão chinesa. Destaque para a Teoria das Fímbrias, de Spykman, influenciando a atual Geoestratégia de Contenção.	10	
	C24	A superioridade militar norte-americana é facilmente percebida pelo orçamento da Defesa. Em 2021, foi da ordem de 800 bilhões de dólares, sendo o líder absoluto com aproximadamente 38% dos gastos militares globais. No entanto, a China apresenta crescimentos anuais em gastos de defesa. Em 2021, o orçamento chinês foi da ordem de 293 bilhões de dólares, o que representou 14% das despesas mundiais e aproximadamente 37% do orçamento dos EUA.	7	

Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	C25	O país possui centenas de bases militares ao redor do mundo, sendo grande parte aeronavais. As maiores e mais conhecidas estão localizadas no Havaí, no Japão, na Alemanha, Itália, Kuwait, Coreia do Sul, Cuba (Guantânamo), Guam (Pacífico) e Diego Garcia (Índico). Essas bases lhes garantem presença seletiva, logística avançada e influência geopolítica em áreas estratégicas. Destques para a já citada Teoria das Fímbricas, de Spykman e para a Teoria do Poder Marítimo, do Almirante Mahan, que influenciou a construção do poder marítimo norte-americano desdobrado.	10	
	C26	Sua estrutura da defesa é incomparável. Suas Forças Armadas são formadas por seis forças singulares (Exército, Marinha, Fuzileiros Navais, Força Aérea, Força Espacial e Guarda Costeira). Possuem expressivos efetivos profissionais e capacidades. Estão permanentemente organizadas em 11 “Comandos Combatentes Unificados” (Comandos Conjuntos), sendo que 7 possuem responsabilidades operacionais por áreas estratégicas ao redor do mundo. A cadeia de comando, para fins operacionais, é bem definida, e os Comandantes Operacionais respondem diretamente ao Secretário de Defesa e ao Presidente dos EUA.	7	
	C27	Os EUA possuem as Forças Armadas mais poderosas do planeta. Os PRODE à disposição das Forças e dos “Comandos Combatentes Unificados” são incomparáveis. Possuem modernos porta-aviões nucleares e suas respectivas frotas de escolta, modernos submarinos, aviões de combate e caças de quinta geração, eficientes sistemas de comando e controle e capacidades cibernética e espacial, dentre outros meios e capacidades. Por tudo isso, na guerra convencional, os EUA não possuem rival desde o fim da URSS. No entanto, a ascensão militar da China, sua aliança estratégica com a Rússia e o início da expansão por áreas estratégicas de interesse dos EUA, com a iniciativa “Nova Rota da Seda”, são percebidas como ameaças à manutenção da superioridade norte-americana. Destaque para a Teoria do Poder Perceptível, de Ray Cline, que apontou a China como um dos países que liderariam o mundo.	10	
	Conclusão Parcial			
	C28	Conclui-se parcialmente que, na expressão militar, a inovação tecnológica aplicada à supremacia militar e sua capacidade de projeção de poder, em todos os espaços geográficos do mundo, proporcionam aos EUA um poder de dissuasão que garante a condição de superpotência militar. No entanto, novos e tradicionais concorrentes ameaçam militarmente os EUA.	15	
	C29	Outras ideias julgadas pertinentes.	20	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	ESCORES	ESC Alu
Conclusão (20% a 30%) Ideias	C30	A incontestável superioridade econômica e militar dos EUA se traduz em sua capacidade de estar presente, influenciar e exercer poder em escala global e reflete a condição de potência mundial.	4	
	C31	Em síntese, as expressões econômica e militar dos EUA se complementam, sendo a econômica a base de sustentação para a condição da superpotência militar. Os investimentos bilionários garantem a vanguarda tecnológica em todas as dimensões das capacidades militares. Essa condição é necessária para resguardar os interesses políticos e econômicos norte-americanos e manter o <i>status quo</i> face aos concorrentes estratégicos que se apresentam.	15	
	C32	Em relação à expressão econômica, pode-se concluir que os maiores desafios para a manutenção da superioridade norte-americana são o fortalecimento das alianças geopolíticas e das instituições internacionais para promover a convivência pacífica com os novos polos econômicos de poder; e a redução de sua vulnerabilidade estratégica em relação à China. Para isso, os EUA devem demandar esforços coordenados para recuperar sua capacidade industrial e promover mudanças na arquitetura produtiva mundial.	10	
	C33	Em relação à expressão militar, pode-se concluir que os maiores desafios são: conter a proliferação nuclear e as ameaças terroristas; dissuadir a Rússia em suas pretensões no continente europeu; e conter a expansão chinesa, garantindo assim as redes de interesses e as cadeias globais de suprimento que alimentam sua economia.	10	
	C34	Por fim, e conforme preconizado por Toynbee em sua teoria clássica, face aos desafios geopolíticos atuais, as respostas norte-americanas serão determinantes para a manutenção, ou não, do status quo de potência mundial.	5	
	C35	Outras ideias julgadas pertinentes.	20	
Subtotal – CONHECIMENTO			300	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 120 (cento e vinte) escores			
PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ESCORES	ESC Alu
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	10	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	20 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	25 (2)	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	20 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	10	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	15 (2)	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	10 (4)	
	E2: Pontuação.	10 (4)	
	E3: Concordância.	10 (4)	
	E4: Regência.	10 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		120	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) escore por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO			
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO (600 escores = Nota 6,00)		600	6,00
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO			

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

“Em 25 de setembro de 2019, realizou-se em Nova York, às margens da Assembleia Geral das Nações Unidas, reunião dos Ministros das Relações Exteriores de Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Peru e Paraguai, bem como de representante da Guiana, para dar seguimento à implementação do Foro para o Progresso e Integração da América do Sul (PROSUL), iniciativa lançada na reunião de presidentes sul-americanos, realizada em 22 de março de 2019, em Santiago (...). O PROSUL será constituído em torno do compromisso com valores fundamentais, como a defesa da democracia, do Estado de direito e dos direitos humanos.” (Ministério das Relações

Exteriores: PROSUL: FORO PARA O PROGRESSO E INTEGRAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL (PROSUL). Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/mecanismos-internacionais/mecanismos-de-integracao-regional/prosul>. Acesso em 14 JUN 22).

Apresentar os óbices, históricos e atuais, ao processo de integração regional dos países da América Latina, nas expressões econômica e política, **destacando** a influência dos EUA, da China e da Rússia.

1. MÉTODO

TOTAL: 80 (oitenta) escores						
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		ESCORES	ESC Alu	
Introdução (10% a 20%)	M1	Abordagem da ideia central.		3		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		3		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		3		
	Identificação do objeto correto	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		2	
		M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		2	
		M6	Ligação com o desenvolvimento.		2	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		ESCORES	ESC Alu	
Desenvolvimento (80% a 90%)	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		5		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	10		
			Em mais da metade das ideias.	5		
			Em menos da metade das ideias.	2		
			Em nenhuma das ideias.	0		
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	15		
			Em mais da metade das ideias.	10		
			Em menos da metade das ideias.	5		
			Em nenhuma das ideias.	0		
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	20		
			Em mais da metade das ideias.	15		
			Em menos da metade das ideias.	10		
			Em nenhuma das ideias.	0		
	M11	Atendimento da imposição do destaque.	Em todas as ideias.	15		
			Em mais da metade das ideias.	10		
Em menos da metade das ideias.			5			
Em nenhuma das ideias.			0			
Subtotal – MÉTODO				80		

2. CONHECIMENTO

TOTAL: 240 (duzentos e quarenta) escores						
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		ESCORES	ESC Alu	
Introdução (10% a 20%)	Algumas ideias	C1	O processo de integração regional dos países da América Latina (AL) remonta à época das independências das ex-colônias europeias no século XIX. Naquela ocasião, foi discutida a criação de uma confederação de nações para proteger a área recém-independente. No entanto, obstáculos e interesses diversos dificultam a plena concretização da integração até os dias atuais.		6	
		C2	A área geográfica chamada América Latina (AL) é a região do continente americano onde houve majoritariamente colonização espanhola, portuguesa e francesa. Estende-se desde o México, na América do Norte, até o limite meridional da América do Sul, sendo constituída por 20 países. Os processos históricos comuns vividos pelos países aproximam os povos. Por outro lado, aspectos fisiográficos, como a cordilheira dos Andes e a floresta Amazônica, limitam a circulação de pessoas e mercadorias, o que dificulta a integração.		6	
		C3	No século XX, iniciativas de integração econômica e social foram implementadas, sendo o marco inicial a Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) em 1960. Porém, o livre comércio entre os países-membros não prosperou. Assim, a ALALC foi substituída pela Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) em 1980, com o propósito de promover o desenvolvimento econômico e social da região e a integração, de forma gradual e progressiva.		6	

<p>Introdução (10% a 20%)</p> <p>Algumas ideias</p>	C4	Atualmente, o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) é considerado a mais abrangente iniciativa de integração regional da AL. Foi fundado por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai em 1991. É uma união aduaneira e conta com a totalidade dos países da América do Sul como estados associados. Já a Aliança do Pacífico foi criada em 2011 e integra Chile, Colômbia, Peru e México, tendo como objetivo a maior cooperação econômica e social entre os Estados. Outras iniciativas regionais, como a Comunidade do Caribe (CARICOM), a Comunidade Andina de Nações (CAN), a União das Nações Sul-Americanas (UNASUL), a Aliança Bolivariana dos Povos de Nossa América (ALBA), a Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) e o recém-criado Foro para o Progresso da América do Sul (PROSUL), objetivam promover variados graus de cooperação e integração entre os países.	8	
	C5	A seguir, serão apresentados os óbices, históricos e atuais, ao processo de integração regional dos países da América Latina, nas expressões econômica e política, destacando a influência dos EUA, da China e da Rússia na referida integração.	2	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	10	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCORES	ESC Alu
<p>Desenvolvimento (80% a 90%)</p> <p>Algumas ideias</p>		a. Os óbices, históricos e atuais, ao processo de integração regional dos países da América Latina, na expressão econômica		
	C7	A herança da estrutura econômica colonial O Sistema de <i>plantation</i> e o modelo do tipo "arquipélago econômico" manifestam-se na economia de diversos países da AL até os dias atuais. A forte presença dos setores agrários e minerais, com ênfase na economia primário-exportadora, desestimula a integração entre os países da região, na medida em que suas produções são voltadas para a exportação, seguindo a antiga lógica da divisão internacional do trabalho. Nesse processo, destacam-se os Estados Unidos da América (EUA) e a China como principais parceiros comerciais dos países da AL.	13	
	C8	A influência geoeconômica dos EUA Os EUA têm forte influência geoeconômica na AL e são importantes mercados consumidores para produtos da região e fornecedores de bens industrializados e serviços. Assim, exercem atração natural, sendo o principal parceiro comercial de diversos países, o que limita a integração econômica na região. Destaca-se a iniciativa dos EUA de criação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) na década de 1990. A iniciativa não prosperou, tendo em vista a oposição de diversos países liderados pelo Brasil.	13	
	C9	A concorrência do NAFTA O Acordo de Livre Comércio da América do Norte (o NAFTA) reúne EUA, Canadá e México e entrou em vigor em 1994. O México, que é a segunda maior economia da AL, tem sua economia dependente e atrelada à norte-americana, maior economia do mundo. Aproximadamente 80% do comércio exterior mexicano é realizado no âmbito do NAFTA, o que naturalmente limita a integração econômica do país à região.	10	
	C10	A influência geoeconômica da China A influência geoeconômica da China na AL é crescente. A China é grande importadora de commodities agrárias e minerais e exportadora de produtos industrializados e capital para os países da região. O país asiático já é o maior parceiro comercial de vários países, inclusive do Brasil e da Argentina, respectivamente primeira e terceira economias. Assim, as exportações chinesas concorrem com a produção industrial local, reduzindo o comércio exterior e desestimulando a integração intrarregional.	10	
	C11	Baixo nível de interdependência econômica entre os países O perfil econômico primário-exportador de grande parte dos países da AL, com ênfase no comércio com os EUA e a China, tem como consequência natural o baixo nível de interdependência e complementaridade entre as economias. O reflexo direto é a baixa troca comercial intrarregional, impactando negativamente na integração.	10	

Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C12	A heterogeneidade entre os países Há grandes assimetrias econômicas e sociais entre os países da AL. Elas podem ser observadas na comparação de indicadores como produto interno bruto (PIB), tamanho de mercado consumidor e níveis de produtividade, dentre outros. Por exemplo, no âmbito do MERCOSUL, a economia da Argentina equivale a aproximadamente 25% da economia do Brasil. A economia do Uruguai equivale a 10% da economia da Argentina. A economia do Paraguai é um pouco menor que a do Uruguai. Essa assimetria dificulta a maior integração econômica, na medida em que os países menos desenvolvidos naturalmente reivindicam concessões e mecanismos compensatórios para não prejudicar setores sensíveis de suas economias.	10		
	C13	Políticas protecionistas A prática de políticas para proteger setores das economias nacionais da concorrência externa são recorrentes na AL. São herança do modelo de substituição de importação da década de 1980. Por exemplo, no âmbito do MERCOSUL, a Argentina sistematicamente impõe restrições adicionais aos produtos industrializados brasileiros, o que limita a plena integração entre os países.	10		
	C14	A vulnerabilidade das economias nacionais em relação aos acontecimentos internacionais As economias dos países da AL são dependentes do capital externo para financiar seus desenvolvimentos e produção. Essas dependências as tornam vulneráveis às crises internacionais, que podem afetar suas exportações e, conseqüentemente, desvalorizar suas moedas, gerar inflação, reduzir PIB e gerar desemprego, impactando nas suas capacidades de compra e nas possibilidades de intercâmbio intrarregional.	10		
	C15	A escassez de infraestrutura de integração física Herança do modelo tipo "arquipélago econômico" da estrutura colonial, a infraestrutura de transporte dos países da AL é, majoritariamente, voltada para os portos de exportação. Apesar do programa Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), lançado em 2000, há poucas interligações rodoviárias, ferroviárias, aquaviárias ou dutoviárias entre os países, o que limita a circulação de mercadorias e pessoas, essenciais para a plena integração.	10		
	b. Os óbices, históricos e atuais, ao processo de integração regional dos países da América Latina, na expressão política				
	C16	Divergências político-ideológicas e conflitos de interesses Divergências político-ideológicas entre segmentos das sociedades nacionais e os governos dos países da região são característica da AL. Assim, a alternância no poder de governos com perfis políticos de direita (neoliberal) e de esquerda (progressistas, de oposição ao neoliberalismo), as chamadas "Ondas Rosa e Ondas Azuis", invariavelmente acarreta desarmonia política entre os países, com reflexos na consolidação de projetos de integração. Exemplo claro foi a desfiliação de Brasil, Chile e Colômbia da UNASUL e a criação do PROSUL em 2020. Destaque para as influências dos EUA e da Rússia, no período da Guerra Fria, com repercussões ideológicas até os dias atuais.	13		
	C17	Desrespeito a compromissos democráticos Integração pressupõe compromissos de ordem política, econômica e social, sendo a defesa da democracia, do Estado de direito e dos direitos humanos base para os modernos acordos entre governos. Assim, a presença de governos acusados de violações de valores democráticos, como Cuba, Nicarágua e Venezuela, limita a plena integração entre os países da AL. Nesse sentido, a Venezuela foi suspensa do MERCOSUL por "ruptura da ordem democrática" em 2017.	10		
	C18	Ascensão do Bolivarianismo Na AL, a exacerbação ideológica manifestou-se no populismo e no Bolivarianismo da Venezuela do ex-presidente Hugo Chávez e repercutiu até os dias atuais. A criação da Aliança Bolivariana para os Povos de Nossa América (ALBA), em 2004, foi uma alternativa dos países progressistas aos blocos econômicos tradicionais e reúne países da América do Sul, Central e Caribe, dentre eles Venezuela, Cuba, Bolívia e Nicarágua. Destaque para a influência ideológica e inspiração em doutrinas marxista da ex-URSS.	13		

Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C19	A existência de contenciosos territoriais Há contenciosos territoriais entre países da AL que geram diferentes níveis de conflitos. Eles são resultantes de divergências fronteiriças que remontam ao processo de independência no século XIX. Os mais conhecidos envolvem Colômbia e Venezuela; Chile e Bolívia; Chile e Peru; Chile e Argentina; Venezuela e Guiana; Belize e Guatemala; e Peru e Equador, que chegaram a conflito armado por disputas na região da cordilheira do Condor em 1995. Os conflitos geram ressentimentos entre os povos e exacerbam o nacionalismo, o que dificulta a integração regional.	10	
	C20	O excesso de projetos Existe fragmentação de experiências de integração econômica e cooperação regional. Diversos projetos concorrem entre si sem que haja eficiente liderança política para coordenar e fomentar o potencial de integração da região. Por exemplo, os blocos econômicos mais significativos da região, o MERCOSUL e a Aliança do Pacífico competem por mercados e ainda não foram capazes de criar uma área de livre comércio englobando os países da América do Sul.	10	
	C21	A inconveniência política A plena integração pressupõe custos de toda ordem, como financeiro, limitação de autonomia, soberania econômica e política etc. Custos que recaem, invariavelmente, sobre os países mais ricos. Pressupõe também que a decisão pela integração seja uma política de Estado, independente do governo em exercício, e que seja implementada por meio da superação das divergências históricas e conjunturais, nem sempre observadas. Portanto, a inconveniência política é um obstáculo à plena integração da AL.	10	
	C22	Outras ideias julgadas pertinentes.	40	
Subtotal – CONHECIMENTO			240	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 80 (oitenta) escores			
PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ESCORES	ESC Alu
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	5	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	10 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	15 (2)	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	15 (2)	

DIVISÃO DE PREPARAÇÃO E SELEÇÃO
Ficha de Observações

MÉTODO E CONHECIMENTO

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
1	Interpretou incorretamente a questão.	17	Escreveu ideias sem ligação de causa e efeito com o pedido.
2	Empregou incorretamente a SERVIDÃO.	18	Levantou pouca quantidade de ideias.
3	Equívocou-se na delimitação do tempo.	19	Desenvolveu as ideias de forma incompleta.
4	Equívocou-se na delimitação do espaço.	20	Não respondeu ao pedido formulado.
5	Não atendeu ao destaque imposto no enunciado.	21	Respondeu parcialmente ao pedido.
6	Empregou inadequadamente o verbo na 1ª pessoa (impessoalidade).	22	Apresentou argumentações vagas.
7	Equívocou-se conceitualmente.	23	Não dividiu o todo em partes coerentes conforme preconizado na publicação método para solução de questões.
8	Não aplicou corretamente a metodologia para solução de questões preconizada na publicação método e nas vídeoaulas.	24	Não observou que na questão do ND COMPREENSÃO o subtítulo (quando utilizado) deve ser a citação sintetizada do fato. Após o que, deve seguir a argumentação que sedimenta a ideia apresentada (relação de causa e efeito).
9	Não terminou a solução de toda a questão.	25	Não atentou que na questão do ND COMPREENSÃO NÃO é obrigatório fazer CONCLUSÕES, exceto quando claramente explicitado no pedido.
10	Não elaborou a introdução.	26	Não elaborou as conclusões parciais.
11	Antecipou ideias do desenvolvimento na introdução.	27	Redigiu inadequadamente a conclusão parcial.
12	Redigiu introdução vaga.	28	Não retornou à ideia central no início da conclusão.
13	Não abordou a ideia central no início da introdução.	29	Concluiu sobre ideias não constantes do desenvolvimento.
14	Confeccionou introdução fora do assunto pedido.	30	Não elaborou o parágrafo conclusivo.
15	Redigiu introdução contendo poucas ideias consideradas válidas.	31	Não atendeu à imposição da questão na conclusão.
16	Não estabeleceu a ligação da introdução com o desenvolvimento.	32	Não elaborou a conclusão.

EXPRESSÃO ESCRITA

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
33	Cometeu erros de acentuação gráfica.	43	Não redigiu corretamente parágrafo, frase e/ou período.
34	Cometeu erros de concordância verbal.	44	Escreveu palavra inexistente.
35	Cometeu erros de concordância nominal.	45	Repetiu excessivamente uma palavra.
36	Cometeu erros de pontuação.	46	Redigiu texto com rasuras.
37	Cometeu erros de regência verbal.	47	Não empregou a abreviatura e/ou sigla de maneira apropriada.
38	Cometeu erros de regência nominal.	48	Usou exageradamente a ordem inversa, comprometendo a clareza do texto.
39	Redigiu frase/parágrafo muito extenso.	49	Empregou palavra e/ou expressão de maneira inapropriada.
40	Redigiu frase/parágrafo confuso e de difícil compreensão.	50	Redigiu texto com caligrafia ruim, comprometendo o entendimento da solução.
41	Usou incorretamente as iniciais maiúscula/minúscula.	51	Não colocou entre aspas palavras em idioma estrangeiro.
42	Escreveu palavra com grafia incorreta.	52	Empregou termos do jargão militar.

As observações desta ficha servirão para a avaliação dos trabalhos escritos, com base nas Fichas Auxiliares de Correção (FAC).